



Carta Mensal Renda Variável

Novembro de 2023

Luiz Fernando Araújo, CFA

Alexandre Brito, CFP, CGA

Felipe Moura, CGA

FINACAP
INVESTIMENTOS



Finacap Mauritsstad FIA

O fundo Finacap Mauritsstad FIA apresentou resultado de 12,17% em novembro/2023 contra 12,54% do Ibovespa. No ano, o fundo entrega um resultado de 18,31% e o Ibovespa 16,04%. Nos últimos 12 meses, o desempenho do fundo foi de 15,11% e o Ibovespa 13,20%. Nos últimos 36 meses, o fundo entregou resultado de 30,30% e o Ibovespa 16,93% (prêmio de 13,37% sobre o índice). Desde o início, o fundo teve desempenho de 1.286,98% enquanto o Ibovespa foi de 500,65%.

Análise de Holding

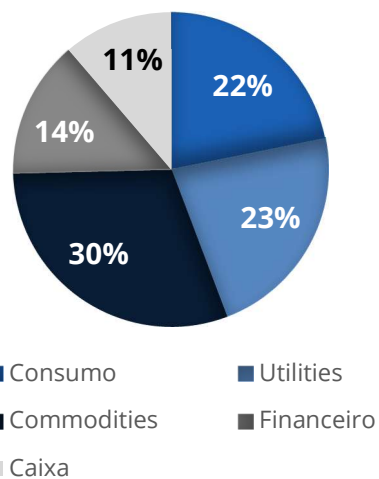
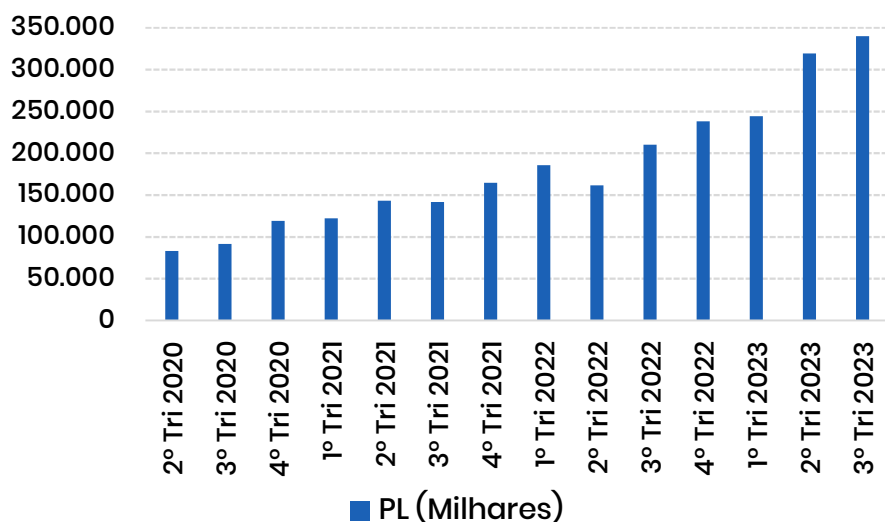
No momento que escrevemos esses comentários referentes ao mês de novembro de 2023, possuímos as informações contábeis com base no 3º trimestre de 2023 de todas as participações na carteira do fundo de ações.

Dessa forma, assim como em edições anteriores, faremos uma avaliação do desempenho das empresas investidas simulando o fundo como uma *holding* de participações. Nessa abordagem, incorporamos esses dados à nossa carteira de investimentos por meio de contabilização da participação proporcional em cada empresa investida. Ou seja, identificaremos qual a participação proporcional do fundo na receita, no lucro, no patrimônio líquido, dentre outros indicadores patrimoniais, que, na nossa opinião, em última instância, determinarão o desempenho futuro dos investimentos. Queremos estimular a visão para nossos investidores que cada ação presente na carteira do fundo representa um direito patrimonial sobre uma determinada empresa, por isso, sempre daremos mais ênfase aos resultados reportados do que para as oscilações naturais de mercado.

Dividimos a carteira em quatro grupos (*Commodities*, *Consumo*, *Serviços Financeiros* e *Utilities*). Encerramos o terceiro trimestre de 2023 com um nível de caixa, em linha com nossa estratégia de sempre que possível dispor de liquidez para aproveitar oportunidades criadas em períodos de estresse de mercado.

Ressaltamos também o crescimento do patrimônio líquido do fundo, que fechou o quinto trimestre consecutivo com crescimento, que reflete não apenas o desempenho da carteira, mas também uma maior participação de novos investidores, especialmente oriundos do segmento institucional.

Patrimônio Líquido: R\$ 339.887.937,49

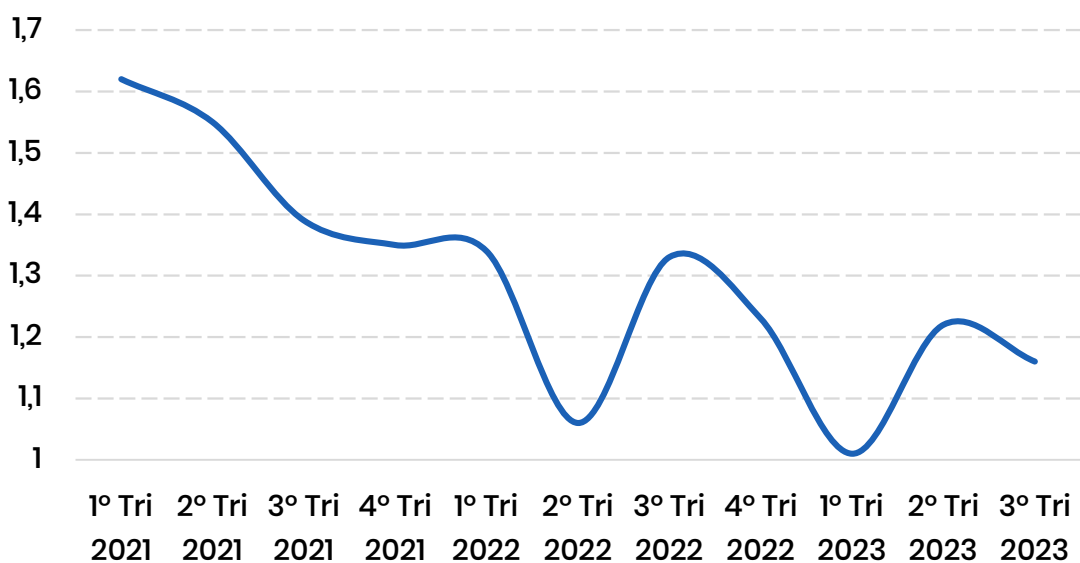


Abaixo trataremos com mais detalhes, as exposições nos quatro grupos mencionados:

Grupo Econômico	Carteira Setorial	Patrimônio Líquido (R\$)	
		Valor de Mercado	Valor Contábil
Não-Financeiro	Consumo	R\$ 74.211.866,25	R\$ 76.459.776,34
	Utilidades Públicas	R\$ 76.170.291,33	R\$ 50.859.555,59
	Commodities	R\$ 103.202.948,05	R\$ 91.793.421,29
Financeiro	Serviços Financeiros	R\$ 48.083.963,08	R\$ 35.763.357,85
Caixa		R\$ 38.218.868,78	R\$ 38.218.868,78
TOTAL		R\$ 339.887.937,49	R\$ 293.094.979,84

A carteira negocia com um prêmio 16% em relação ao seu valor contábil, abaixo de valores atingidos em trimestres anteriores e que reconhecemos como mais um indicador de conforto em relação a precificação de nossa carteira frente aos múltiplos negociados hoje na bolsa de valores.

Preço/Valor Patrimonial



Consumo

No setor de consumo, incorporamos nossas participações nos segmentos de comércio, construção civil, exploração de imóveis e material de transporte, setores intimamente ligados à atividade econômica doméstica. Nosso maior investimento nesse setor se dá nas ações da MRV, com R\$ 16.234.565.

A incorporadora, também foi responsável pela maior contribuição na linha de Receita com R\$ 5.442.251.

A compressão das margens, devido a projetos lançados em 2021 e 2022 e que detalhamos em cartas anteriores, faz a MRV reportar queima de caixa desde o segundo trimestre de 2021. No entanto, é notória a melhoria contínua da margem, que deve retornar ao patamar normalizado até o segundo trimestre de 2024, com a retomar a geração positiva de caixa.

O endividamento também vem se comportando de maneira estável e deve se reduzir na medida que a companhia venda os empreendimentos de sua subsidiária americana, a Resia.

O caráter cíclico da companhia, com sua performance operacional intimamente relacionada de forma inversa com os juros, também deve tirar pressão do resultado financeiro da MRV à medida que o ciclo de corte nos juros avance no país.

Além disso, esperamos que o ambiente de queda nos juros provoque retomada das conversas para abertura de capital da subsidiária americana da MRV, a Resia, evento que discutimos em outras oportunidades anteriores e que deve destravar muito valor aos acionistas da companhia

A MRV, além de reportar melhoras significativas nos resultados, segue negociando abaixo de seu valor patrimonial, o que indica uma baixa expectativa do mercado para a evolução dos fundamentos econômicos da empresa no futuro.

Na parte de lucro operacional, a maior contribuição veio da Randon, com R\$ 357.965.

A Randon experimenta um crescimento robusto de sua operação. A companhia fatura atualmente mais que o dobro do que faturava em 2019, período imediatamente anterior ao início da pandemia.

Nos últimos anos a companhia vem realizando modificações importantes em seu modelo de negócios, reportando uma fatia crescente do segmento de autopeças em seu balanço, o que compensa a maior volatilidade da tradicional operação de semirreboques e garante mais rentabilidade, uma vez que essa divisão reporta melhores margens, além de ter muita sinergia com as demais verticais de negócio da Randon.

Acreditamos que o atual patamar de *valuation* de menos 5x Ebitda é injusta para a empresa, especialmente considerando toda evolução que a companhia reportou na operação durante esses últimos anos. A título de comparação, a Randon negociava a uma relação de 10x Ebitda em 2019, quando era uma empresa muito mais cíclica, com números mais voláteis e altamente dependentes de uma única vertical de negócios: a unidade de semirreboques.

Dessa forma, enxergamos uma avaliação descontada para uma empresa que melhorou a qualidade de seu negócio de maneira consistente.

Na linha de lucro líquido, a Marcopolo foi a maior contribuição, com R\$ 334.077. O setor que além de ter sofrido fortemente os impactos da

pandemia, vinha também passando por problemas estruturais, como o envelhecimento da frota de ônibus nacional acima da média histórica e produção de ônibus em um dos menores patamares históricos.

Da mesma forma que a companhia enfrentava a tempestade perfeita desde meados de 2020, o cenário mudou em 2023 com catalisadores adicionais que fizeram os investidores retomar a confiança na companhia como: (i) a recuperação do tráfego no segmento rodoviário; (ii) o segmento de ônibus urbanos apresentando volumes crescentes conforme a recuperação da mobilidade urbana; e (iii) os programas suportados pelo governo (Caminho da Escola).

O conjunto de fatores mencionados fez com que a Marcopolo entregasse uma sequência de fortes resultados devido à sua alavancagem operacional, o que levou a empresa a negociar a 6,5x lucro líquido, 56% abaixo da média de 5 anos. Acreditamos que o momento de bons resultados deve persistir, à medida que a idade média da frota de ônibus brasileira ainda se encontra extremamente avançada, com bastante espaço para renovação.

Nas métricas de rentabilidade, o retorno sob o capital investido auferido em nossas posições nas empresas de consumo foi de 8,83% nos últimos 12 meses e com uma projeção de 9,49% para 2023.

3º trimestre 2023		2ºT 20223		3ºT 2023
Valor de mercado:	R\$	83.603.896	R\$	74.211.866
Valor contábil	R\$	75.940.401	R\$	76.459.776
Receita Líquida	R\$	21.447.437	R\$	22.495.306
Lucro Operacional ("NOPAT")	R\$	1.655.908	R\$	1.558.281
Lucro Líquido	R\$	1.672.644	R\$	989.045
		12 Meses		2023 (projetado)
ROI		8,83%		9,49%

Utilities

O setor de utilidades públicas incorpora nossas participações nos segmentos de transporte, energia elétrica e telecomunicações. Empresas responsáveis por explorar os direitos de concessão pública de atividades prestadas à população. Neste setor, a principal estratégia é capturar retornos adequados ao risco e ao nível de capital empregado por essas companhias nos projetos, bem como o histórico de sólido fluxo de caixa para os acionistas na forma de dividendos.

A Eletrobras responde por nossa maior posição no setor, com um investimento de R\$ 14.873.164 e que também responde pela maior contribuição no lucro líquido, com R\$ 242.917. Continuamos reforçando a história de *turnaround* que a companhia se encontra, com diversas mudanças ainda em curso em função do processo de capitalização e entendemos que o processo é gradual, sobretudo numa companhia do porte da Eletrobras.

Os resultados reportados pela companhia continuam a reverberar os efeitos do processo de *turnaround* e do trabalho da nova gestão da companhia. Além disso, preocupações de curto prazo começam a se dissipar, na medida que a companhia vem recontratando seu *portfólio* de geração para os próximos anos com preços cada vez mais competitivos de MWh.

Reconhecemos que o processo de *turnaround* que está em curso deve direcionar a Eletrobras para melhores práticas de gestão que gerarão o valor adequado ao ativo irreplicável que a companhia detém. As recentes mudanças de gestão levaram a desenvolvimentos significativos na empresa, tais como (i) desinvestimentos em empresas listadas, (ii) vendas de ativos e (iii) melhoria da estrutura corporativa. Além disso, o relacionamento da empresa com o seu maior acionista (a União), dá sinais frequentes de melhoria.

No *top line* e no lucro operacional, a maior contribuição para nossa receita líquida veio do resultado da Azul Linhas Aéreas, com um valor de R\$ 4.988.695 e R\$ 878.842, respectivamente. Os resultados do trimestre seguiram o tom de melhora dos trimestres anteriores, com ganho operacional e alongamento do passivo.

Após a bem-sucedida reestruturação da dívida, a Azul passa a negociar em uma relação risco/retorno atrativa e com boa liquidez no balanço, paralelamente ao bom momento de recuperação operacional do setor de aviação.

A companhia reportou alta de 12,3% da receita líquida no terceiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2022. Reportou também, R\$ 4,9 bilhões de receita líquida, recorde histórico da companhia, sustentada por tarifas 5,3% superiores. Em comparação à igual período de 2019, antes da pandemia, a receita líquida do terceiro trimestre de 2023 deu um salto de 62,1%, com tarifas 50,1% superiores.

O crescimento da receita somado ao alongamento do passivo, nos faz vislumbrar a melhora expressiva na situação financeira da companhia, que sem a pressão da dívida de curto prazo, deve tentar recuperar a confiança do mercado.

O retorno sob o capital investido auferido em nossas posições nas empresas de *Utilities* foi de 6,56% nos últimos 12 meses e com uma projeção de 6,36% para 2023.

3º trimestre 2023	2ºT 20223		3ºT 2023	
Valor de mercado:	R\$	70.075.366	R\$	76.170.291,33
Valor contábil	R\$	49.844.547	R\$	50.859.556
Receita Líquida	R\$	18.697.229	R\$	20.406.232
Lucro Operacional ("NOPAT")	R\$	2.291.378	R\$	2.629.922
Lucro Líquido	R\$	1.553.135	R\$	1.270.484
		12 Meses		2023 (projetado)
ROI		6,56%		6,36%

Commodities

O setor de *commodities* incorpora o investimento do fundo nas empresas de Papel & Celulose, Mineração, Petróleo & Gás, Químicos e Siderurgia & Metalurgia.

Nosso maior investimento nesse setor é na mineradora Vale, com R\$ 34.199.535 e que também responde pela maior contribuição de lucro líquido, com R\$ 1.615.495. Comentamos nas carteiras anteriores a respeito da mineradora na qual, em síntese, enxergamos um negócio maduro e com boa estrutura de capital. Para este investimento acreditamos que há excelente margem de segurança nos preços atuais das ações da Vale, apresentando um *valuation* atrativo e descontado em relação aos seus principais pares, as australianas Rio Tinto e BHP.

Hoje a Vale negocia numa relação de 6,5x lucro líquido, contra 13x da Rio Tinto e 12,7x da BHP, que nos parece exagerado. A Vale ainda reporta custo marginal de produção bem abaixo do atual preço do minério, o que deve conferir à mineradora uma robusta geração de caixa nos próximos trimestres.

Além do *valuation* altamente atrativo, enxergamos frentes promissoras para o futuro do negócio. A Vale se pauta cada vez mais como a melhor alternativa de fornecimento de minério de alta

qualidade para indústria siderúrgica, o que a coloca também na vanguarda do movimento global pela descarbonização.

A indústria siderúrgica provavelmente se descarbonizará em etapas, por meio de diferentes rotas, até atingir o nível de zero emissões líquidas. A companhia está bem-posicionada para fornecer produtos de alta qualidade que permitirão às siderúrgicas operar com eficiência operacional e de custos mais eficientes.

Paralelamente, destacamos o papel fundamental que o crescimento das vendas de veículos elétricos terá na condução de um aumento na demanda por cobre, com crescimento projetado de 20% até 2030 e níquel com crescimento projetado de 54% até 2030. Acreditamos que a separação da VBM (*Vale Base Metals*) será fundamental para permitir a recuperação e o crescimento do ativo e a execução da sua estratégia de longo prazo.

Nas linhas de receita e lucro operacional, a Metalúrgica Gerdau respondeu, mais uma vez, pela maior contribuição do resultado, com R\$ 30.667.097 e R\$ 2.909.757, respectivamente.

A metalúrgica é uma das empresas mais rentáveis que carregamos em carteira. A companhia saiu da pandemia numa posição elevada de rentabilidade e apesar das narrativas de um possível cenário recessivo na China e nos Estados Unidos associado a uma fraqueza cíclica no Brasil, a Gerdau segue operando num patamar elevado de rentabilidade, que faz com que trimestre após trimestre a companhia siga gerando valor aos acionistas. No entanto, as ações da companhia vêm sendo penalizadas no mercado pela percepção de que as importações de aço Chinês estão inundando o mercado a preços muito baixos.

O impressionante aumento das importações de aço para o país (as importações aumentam quase 60% ao ano) e as fracas tendências globais de preços estão exercendo uma pressão negativa adicional sobre a indústria.

Temos observado vários países adotando medidas protecionistas contra as importações de aço da China. As atuais tarifas de importação do Brasil de 10 a 12% estão bem abaixo das de vários países. Nos EUA, por exemplo, a tarifa de importação é atualmente de 25%. Em todos os eventos públicos e teleconferências, ouvimos executivos do setor pedindo tarifas de importação mais altas como medida defensiva para competir com as importações de aço.

Apesar das dificuldades circunstanciais entendemos que o *valuation* de 4x EV/EBITDA e *yield* de fluxo de caixa da ordem de 10%, nos dá conforto em continuar carregando a posição, que deve apresentar uma recuperação de preço das ações à medida que o ambiente do mercado de aço apresente sinais de melhora.

O retorno sob o capital investido auferido em nossas posições nas empresas de *commodities* foi de 21,74% nos últimos 12 meses e com uma projeção de 21,56% para 2023.

3º trimestre 2023		2ºT 20223		3ºT 2023
Valor de mercado:	R\$	91.827.104	R\$	103.202.948,05
Valor contábil	R\$	89.084.194	R\$	91.793.421
Receita Líquida	R\$	57.610.023	R\$	57.855.317
Lucro Operacional	R\$	6.661.495	R\$	6.433.532
Lucro Líquido	R\$	4.364.729	R\$	4.217.596
		12 Meses		2023 (projetado)
ROI		21,74%		21,56%

Serviços Financeiros

Em serviços financeiros, incluímos nosso investimento nos bancos e nas seguradoras. Nesse setor, o maior responsável pelo resultado é o Banco Itaú, com um investimento de R\$ 30.596.964 e gerando um lucro líquido de R\$ R\$ 1.011.600.

Numa visão setorial, enxergamos o setor negociando com múltiplos depreciados frente aos números históricos, mesmo ainda mantendo alto patamar de lucratividade.

Como tínhamos mencionado em cartas anteriores, o Itaú vem reportando lucros consistentemente maiores que seus dois maiores pares do setor privado: Bradesco e Santander, chegando à marca inédita de reportar um lucro líquido trimestral maior que as duas instituições financeiras somadas, desde o 4º trimestre de 2022.

Não apenas o lucro, como também a rentabilidade de Itaú supera com folga as de Bradesco e Santander, resultado direto de uma maior eficiência gerencial para navegar o cenário de juros elevados, desaceleração da atividade econômica e alto nível de inadimplência.

O banco sinalizou ainda a possibilidade de uma retomada de distribuição de proventos devido ao excedente de capital que carrega em seu balanço.

Acreditamos numa distorção da avaliação do Banco, que negocia em um desconto relevante de múltiplos para seus pares mesmo com um balanço constantemente mais sólido, o que nos dá conforto em carregar a posição e vislumbramos uma favorável assimetria de preço e valor.

O retorno sob o patrimônio líquido no setor financeiro foi de 15,86% nos últimos 12 meses e com uma projeção de 16,22% para 2023.

3º trimestre 2023	2ºT 20223	3ºT 2023
Valor de mercado:	R\$ 47.846.089,26	R\$ 48.083.963,08
Valor contábil	R\$ 35.530.174,06	R\$ 35.763.357,85
Lucro Líquido	R\$ 1.601.443,93	R\$ 1.442.901,02
	12 Meses	2023 (projetado)
ROE	15,86%	16,22%

ROI/ROE

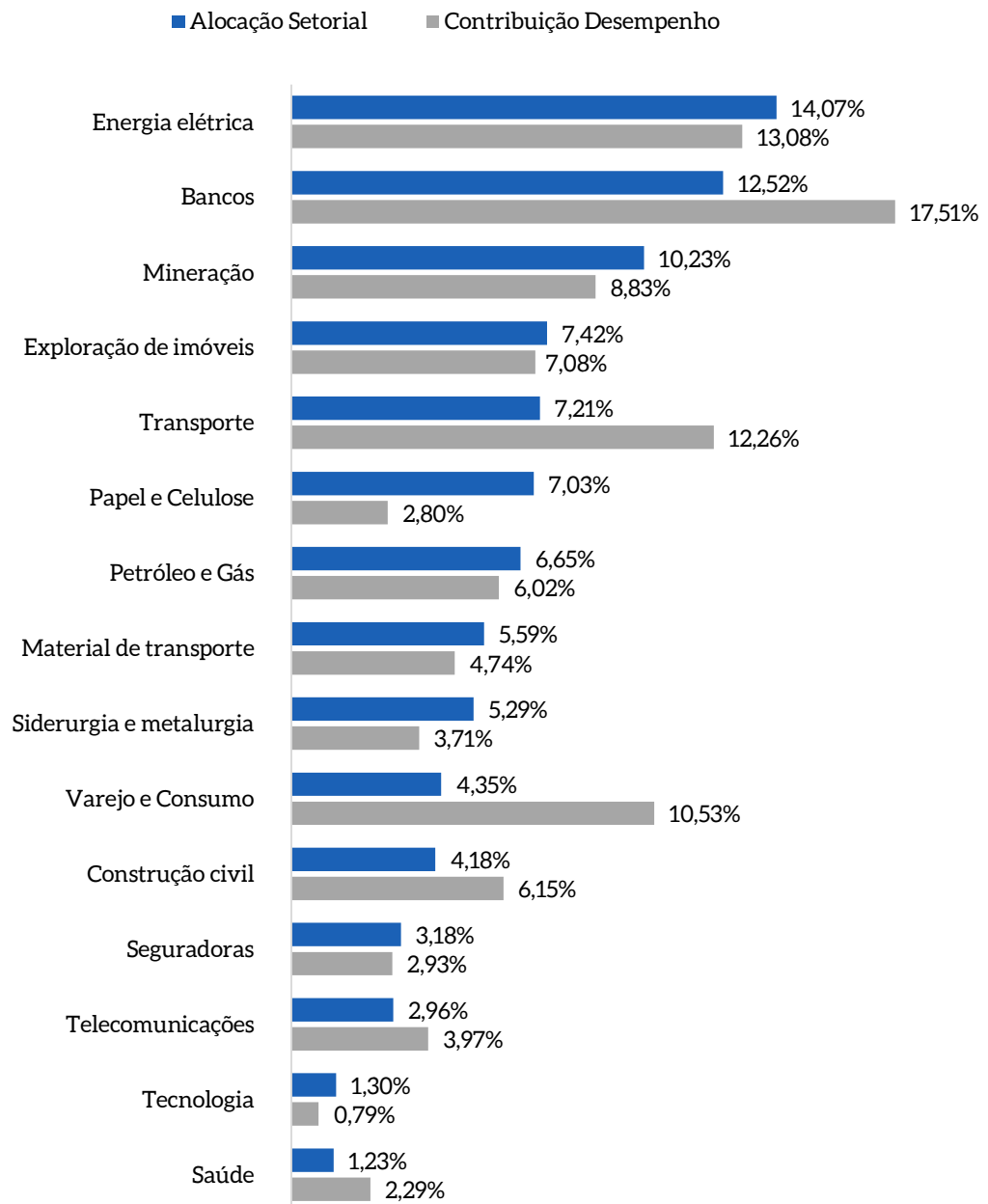
No quadro abaixo, apresentamos os números de rentabilidade consolidados por segmento. Nas empresas não financeiras optamos por privilegiar a análise do Retorno sobre Investimento (ROI – *Return on Investment*) pois este indicador reflete o resultado econômico obtido sobre o capital empregado por credores e acionistas.

Nas empresas não financeiras o lucro líquido frequentemente é distorcido por despesas que tem efeito apenas contábil, que dificultam a verificação do real desempenho operacional da empresa.

Nas empresas financeiras, por outro lado, esses efeitos são menos relevantes, além de que a maior parte dos ativos são marcados a mercado pela alta liquidez. Assim, para este segmento, optamos por utilizar o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE – *Return on Equity*) como principal medida de desempenho.

	ROI	ROE
	12 meses	12 meses
Consumo	8,67%	10,87%
Utilidade Pública	7,40%	6,59%
Comodities	24,97%	29,26%
Não Financeiro	14,84%	17,88%
Financeiro	-	15,07%

Atribuição de Performance



70

Finacap Icatu Previdenciário 70

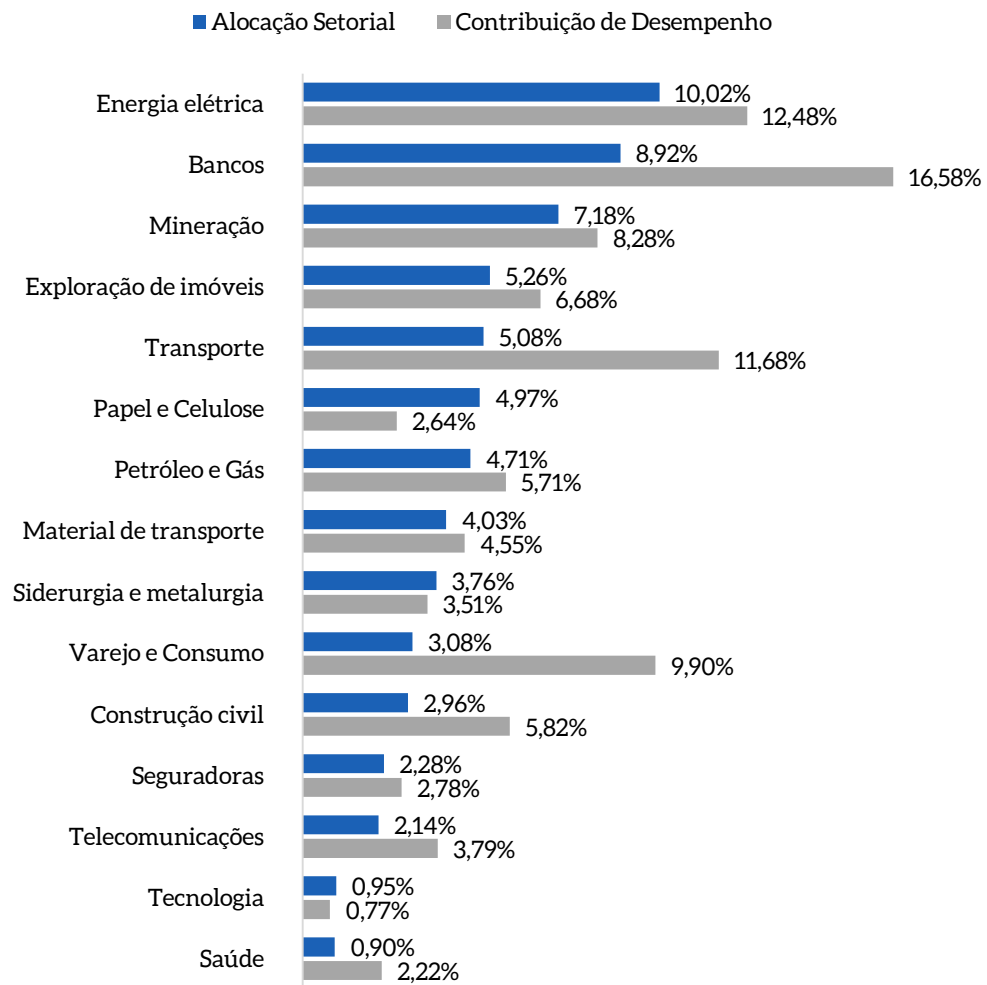
O fundo Finacap Icatu Previdenciário 70 FIM apresentou resultado de 8,64% em novembro/2023 contra 8,94% do benchmark (70% Ibovespa + 30% CDI). No ano, o fundo entrega um resultado de 16,62% e o benchmark 15,15%. Nos últimos 12 meses, o fundo teve desempenho de 14,77%, enquanto seu benchmark foi de 13,60%. Desde o início, os resultados são 47,97% para o fundo e o índice 70% Ibovespa + 30% CDI 31,94% (16,03% de prêmio sobre o índice).

A estratégia de alocação do fundo é deter até 70% em uma carteira que espelha o portfólio do fundo Finacap Mauritsstad FIA e, pelo menos, 30% em renda fixa pós-fixada que acompanha a Selic.

Atualmente a exposição por estratégia do fundo encontra-se em 66,25% em ações e 33,75% em renda fixa.

Para que nossos comentários não se tornem repetitivos, recomendamos a leitura de nosso relatório referente ao fundo Finacap Mauritsstad FIA – o qual é a carteira espelho da alocação de renda variável deste fundo de previdência.

Atribuição de Performance



Cordialmente,

Luiz Fernando Araújo, CFA

luizfernando@finacap.com.br

Alexandre Brito, CFP, CGA

alexandre.brito@finacap.com.br

Felipe Moura, CGA

felipe.moura@finacap.com.br

Finacap Mauritsstad FIA				
Rentabilidade	Mês	2023	12 Meses	Desde o Início
Fundo	12,17%	18,31%	15,11%	1.286,98%
Ibovespa	12,54%	16,04%	13,20%	500,65%

Finacap FIM Multiestratégia				
Rentabilidade	Mês	2023	12 Meses	Desde o Início
Fundo	3,37%	14,02%	13,84%	123,25%
CDI	0,92%	12,04%	13,30%	110,30%

Finacap Icatu 70 Prev FIM				
Rentabilidade	Mês	2023	12 Meses	Desde o Início
Fundo	8,64%	16,62%	14,77%	47,97%
70%Ibov+30%CDI	8,94%	15,15%	13,60%	31,94%

Disclaimer: fundos de investimentos não contam com garantia do Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo é destinado a investidores em geral. Patrimônio Líquido: Finacap Mauritsstad FIA R\$ 390.731.347; Finacap FIM Multiestratégia R\$ 63.650.880; Finacap Icatu 70 R\$ 64.592.174. O fundo pode sofrer significativa variação de valor da cota, representando perdas ou ganhos a seus cotistas. Gestor de Recursos: Finacap Investimentos Ltda. CNPJ: 01.294.929/0001-33. Supervisão e fiscalização: Comissão de Valores - CVM. Data base: 30/11/2023. Para mais informações fale com a Finacap: (81) 3241.2939. Horário de funcionamento: 8h às 12h e 13h às 18h. Confira mais detalhes dos fundos e o material técnico em nosso site: www.finacap.com.br

Informações do Fundo:

Nome: Finacap Mauritsstad Fundo de Investimento em Ações

CNPJ: 05.964.067/0001-60

Público-alvo: Investidores pessoas físicas e jurídicas em geral

Perfil de Risco: DINÂMICO
Classificação ANBIMA: Ações Valor/Crescimento

Data de Início: 17/12/2003*

Taxa de Administração:

2% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.
(taxa máxima: 2,3% ao ano)

Taxa de Performance:

20% sobre a rentabilidade que exceder o Ibov. Pagamento semestral, com linha d'água.

Patrimônio Líquido:

No mês: R\$ 390.731.347

Média 12 meses: R\$ 294.354.122

Número de Cotistas:

295

Movimentações:

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00

Movimentação Mínima: R\$1.000,00

Saldo Mínimo: R\$1.000,00

Horário de Movimentação: das 8h às 13h30 (Brasília)

Cotização da Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+1

Pagamento do Resgate: D+3

Gestor:

Finacap Investimentos Ltda

Administrador:

Bradesco - BEM DTVM

Custodiante e Liquidante:

Banco Bradesco S.A

Auditoria:

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Imposto de Renda:

15% do rendimento, no momento do resgate

Reconhecimento:

Fundo Excelente - Investidor Institucional (ago/23)

Dados Bancários

Banco Bradesco (237)

Agência 2856-8

Conta 16401-1



Objetivo e Política de Investimento

O fundo tem por objetivo obter desempenho diferenciado no mercado de ações, no médio e longo prazos, visando superar o Ibovespa. Através de uma carteira diversificada de ações, selecionadas com base em análise fundamentalista, cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado e aquelas com histórico e perspectiva de continuar com forte crescimento de lucros, receitas e fluxos de caixa em relação ao mercado, seguindo as regras regulamentadas pelas resoluções CMN nº 4.994, de 2022 e nº 4.963, de 2021, e considerando suas alterações posteriores.

Comentários do Gestor

Novembro foi um mês de forte alta para os ativos de risco, em resposta ao fechamento da curva juros no Brasil e, especialmente, nos Estados Unidos. As taxas das Treasuries americanas caíram de maneira significativa com a leitura de dados que mostram a desaceleração da economia norte americana. Em destaque, a criação de empregos nos EUA, que veio bem abaixo do que era projetado pelo consenso. O dado reforçou as apostas que o ciclo de elevação dos juros nos Estados Unidos chegou ao fim.

Rentabilidade no ano (%)

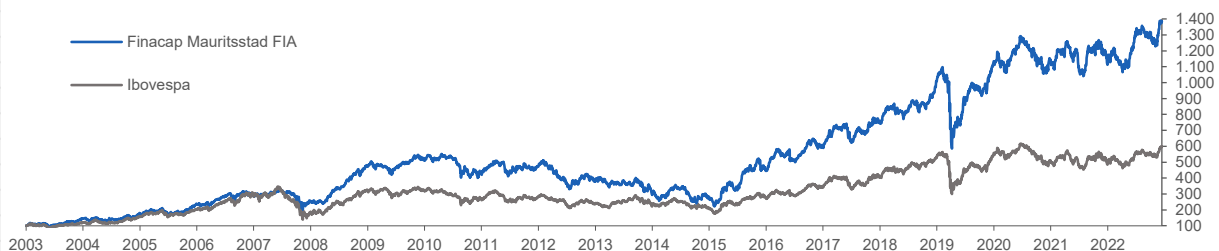
	2023	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2023	12 meses	Desde o início
Fundo(1)	3,41	-7,49	-2,01	2,07	8,40	8,12	2,56	-4,78	0,04	-3,72	12,17			18,31	15,11	1.286,98
Ibov(2)	3,37	-7,49	-2,91	2,50	3,74	9,00	3,27	-5,09	0,71	-2,94	12,54			16,04	13,20	500,65
(1) - (2)	0,04	0,00	0,89	-0,43	4,67	-0,88	-0,71	0,30	-0,67	-0,78	-0,37			2,28	1,91	786,33

Histórico de rentabilidade (%)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Fundo(1)	-15,75	93,60	8,58	-17,61	12,16	-20,48	-20,84	-11,58	72,95	31,39	23,07	37,78	7,83	-0,61	3,90
Ibov(2)	-41,22	82,66	1,04	-18,11	7,40	-15,50	-2,91	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69
(1) - (2)	25,47	10,94	7,54	0,50	4,76	-4,98	-17,93	1,73	34,01	4,53	8,04	6,20	4,91	11,32	-0,79

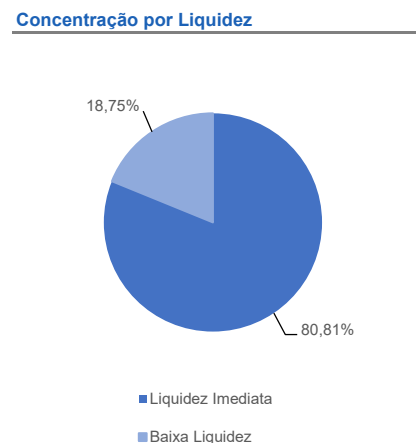
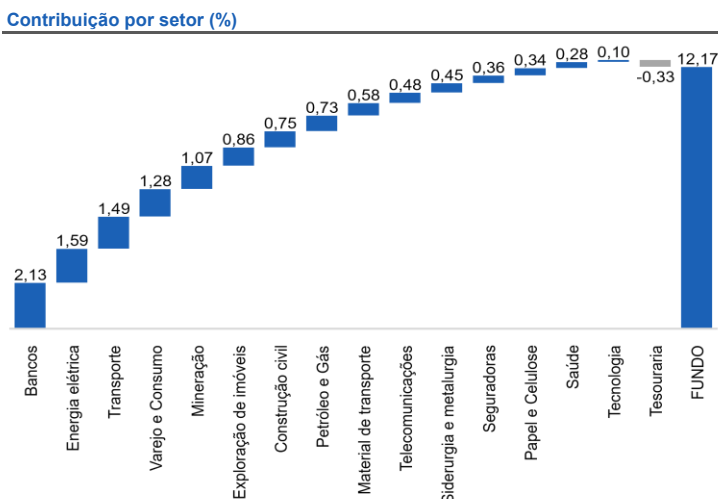
	2003	2004	2005	2006	2007
Fundo(1)	6,51	39,87	14,35	40,12	23,88
Ibov(2)	4,89	17,81	27,71	32,93	43,65
(1) - (2)	1,62	22,06	-13,36	7,19	-19,77

Rentabilidade acumulada vs. Ibovespa



Risco x Retorno

	Fundo	Ibovespa
Meses positivos	144	138
Meses negativos	96	102
Maior retorno mensal	25,96%	16,97%
Menor retorno mensal	-27,33%	-29,90%
Volatilidade anualizada	16,32%	17,72%
Índice de Sharpe	0,18%	0,09%
Meses maiores que o Ibov	132	
Meses menores que o Ibov	108	



Informe Publicitário. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada neste documento não é líquida de impostos. O risco calculado é apenas uma estimativa estando, portanto, sujeito a limitações inerentes aos modelos utilizados, e retrata o comportamento do portfólio em condições normais de mercado, não considerando situações de crise. Perfil de risco do fundo indicado é estabelecido pelo administrador fiduciário que classifica os produtos de investimento em uma escala de menor a maior risco. *Dados de rentabilidade descontados de todos os custos exceto imposto de renda. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. *Data de início refere-se a Pajeú Clube de Investimento, a partir de 01/09/2008 tornou-se Finacap Mauritsstad FIA. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br

Informações do Fundo:

Nome: Finacap Icatu
Previdenciário 70 Fundo de Investimento Multimercado
CNPJ: 33.499.011/0001-17
Público-alvo: reservas técnicas de PGBL e VGBL instituídos pela Icatu Seguros.
Perfil de Risco: Nível 5, Arrojado
Classificação ANBIMA: Previdência Multimercado Livre
Data de Início: 10/09/2019

Taxa de Administração:

0,75% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.
(taxa máxima: 1,8% ao ano)

Taxa de Performance:

Não possui. Investe em fundo com taxa de performance sobre Ibovespa, pago semestralmente, com linha d'água.

Patrimônio Líquido:

No mês: R\$ 64.592.174
Média 12 meses: R\$ 58.360.702

Movimentações:

Aplicação inicial mínima: consultar distribuidor.
Movimentação Mínima: consultar distribuidor.
Saldo Mínimo: consultar distribuidor.
Horário de Movimentação: das 8h às 14h30 (Brasília)
Cotização da Aplicação: D+0
Cotização do Resgate: D+1
Pagamento do Resgate: D+3

Gestor:

Finacap Investimentos Ltda

Administrador:

Bradesco - BEM DTVM

Custodiante e Liquidante:

Banco Bradesco S.A

Auditoria:

KPMG Auditores Independentes

Imposto de Renda:

Tabela Progressiva ou Regressiva



Objetivo e Política de Investimento

A estratégia do fundo é manter alocação de até 70% do seu patrimônio líquido em ações e 30% em títulos de renda fixa pós-fixados. O fundo tem por objetivo proporcionar rentabilidade superior a 70%Ibov + 30%CDI ao seu cotista através de investimentos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento.

Comentários do Gestor

Novembro foi um mês de forte alta para os ativos de risco, em resposta ao fechamento da curva juros no Brasil e, especialmente, nos Estados Unidos. As taxas das Treasuries americanas caíram de maneira significativa com a leitura de dados que mostram a desaceleração da economia norte americana. Em destaque, a criação de empregos nos EUA, que veio bem abaixo do que era projetado pelo consenso. O dado reforçou as apostas que o ciclo de elevação dos juros nos Estados Unidos chegou ao fim.

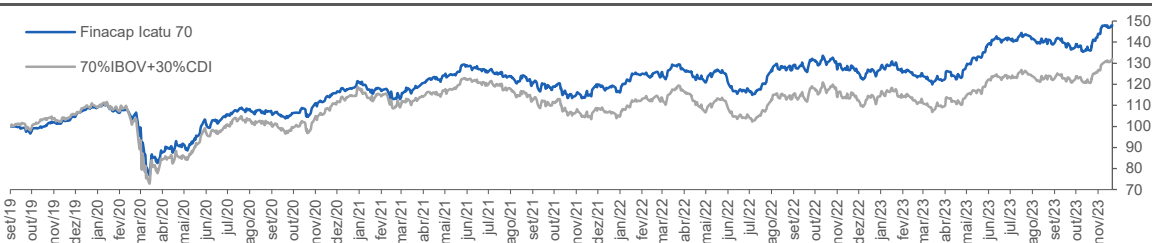
Rentabilidade no ano (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2023	12 Meses
Fundo (1)	2,74	-4,95	-1,07	1,68	6,53	6,07	2,05	-3,19	0,25	-2,34	8,64		16,62	14,77
70%Ibov+30%CDI (1)	2,73	-5,02	-1,67	2,06	2,97	6,58	2,63	-3,24	0,81	-1,75	8,94		15,15	13,60
(1) - (2)	0,00	0,07	0,59	-0,38	3,56	-0,52	-0,58	0,05	-0,56	-0,59	-0,30		1,47	1,17

Histórico de rentabilidade (%)

	2019	2020	2021	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	2022	Desde o início
Fundo(1)	8,63	8,73	0,99	-4,13	2,01	-7,22	3,26	5,25	0,60	2,99	-1,80	-1,58	6,37	47,97
70%Ibov+30%CDI	2,85	5,11	-6,83	-6,92	2,60	-7,88	3,60	4,68	0,70	4,18	-1,79	-1,35	7,43	31,94
(1) - (2)	5,79	3,79	2,33	2,79	-0,59	0,66	-0,34	0,57	-0,10	-1,19	-0,01	-0,23	3,63	16,03

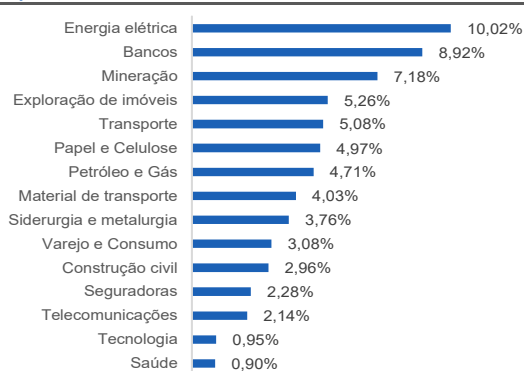
Rentabilidade acumulada vs. 70%Ibov+30%CDI



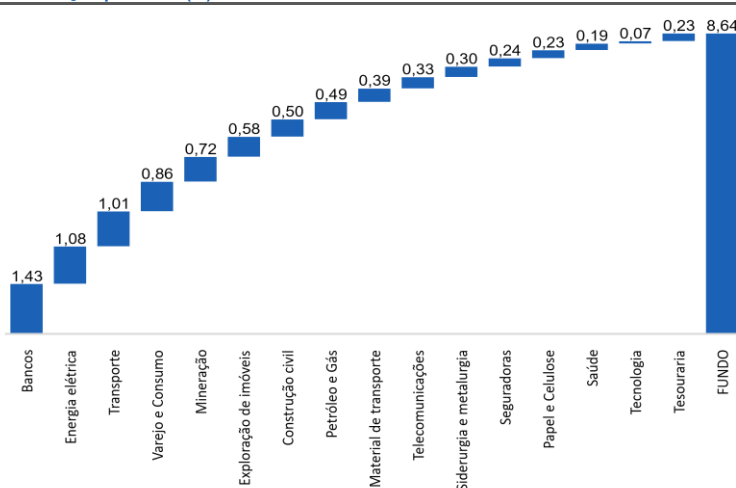
Risco x Retorno

	Fundo	70%Ibov+30%CDI
Meses positivos	30	29
Meses negativos	20	21
Maior retorno mensal	8,84%	10,99%
Menor retorno mensal	-18,06%	-20,82%
Volatilidade	11,41%	
Índice de Sharpe	0,17	
Meses maiores que o Índice	27	
Meses menores que o Índice	23	

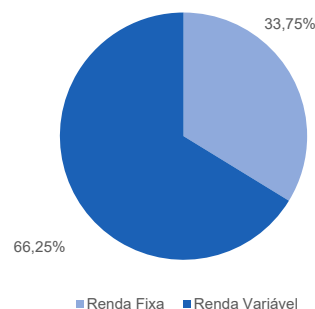
Exposição Setorial



Contribuição por setor (%)



Concentração por Estratégia



Informe Publicitário. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de fundos de investimentos é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada neste documento não é líquida de impostos. O risco calculado é apenas uma estimativa estando, portanto, sujeito a limitações inerentes aos modelos utilizados, e retrata o comportamento do portfólio em condições normais de mercado, não considerando situações de crise. Perfil de risco do fundo indicado é estabelecido pelo Instituidor que classifica os produtos de investimento em uma escala de menor a maior risco. Dados de rentabilidade descontados de todos os custos exceto imposto de renda. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br